

Um por todos, todos por um

Organizações não governamentais, entidades civis e grupos de trabalho voluntário ajudam a comunidade a construir um futuro melhor

GUSTAVO MARCONDES

DA EQUIPE DO CORREIO

A união da comunidade de Samambaia está mudando o futuro da cidade. Com o trabalho voluntário de educadores, artistas, músicos e até policiais, crianças e adolescentes têm uma alternativa à realidade de drogas, abandono e desemprego que as condições sociais da periferia de Brasília normalmente oferecem. Ao mesmo tempo, famílias inteiras e, especialmente as mulheres, obtêm apoio para enfrentar problemas graves e constantes, como depressão e violência doméstica.

O trabalho mais antigo nesse sentido é feito pela ONG Assistência Social Casa Azul. Fundada junto com Samambaia, em 1989, a ONG tem 15 anos de experiência em programas educacionais, profissionalizantes e de apoio familiar. Todos gratuitos e voltados para as famílias carentes. Atualmente a Casa Azul atende mais de 500 crianças e adolescentes de zero a 18 anos. Para a faixa entre zero a 6 anos há creche em regime integral e, de sete a 18 anos, atividades complementares à escola e atendimento psicológico.

Um dos maiores orgulhos da Casa Azul é o projeto Tocando em Frente, em que jovens realizam uma peça teatral abordando o uso e o tráfico de drogas na comunidade. Para elaborar a peça, que já foi apresentada no teatro do Sest/Senat, na escola Parque de 308 Sul e deve ir ao Teatro Nacional em junho, os adolescentes aplicaram um questionário de 50 perguntas sobre o assunto, para 1250 famílias de Samambaia.

"Foi um trabalho feito com muito entusiasmo. Para realizar a pesquisa, 33 jovens usaram o período de férias escolares" diz, orgulhosa, a diretora da ONG, Cleide Borges. Além do Tocando em Frente, a Casa Azul desenvolve outros programas. Como o De olho no Futuro, que dá cursos profissionalizantes de manutenção de computadores, telemarketing e auxiliar administrativo, entre outros, além de encaminhar o estudante para o primeiro emprego.

No Criartes os jovens fazem trabalhos de artesanato e artes plásticas para serem expostos e vendidos — o lucro é dividido entre o autor e a instituição. Há também projetos com balé, informática, esportes e música. Nos últimos anos, a Casa Azul passou a prestar apoio também às mães dos jovens. Como o Mãos que Transformam, em que a ONG promove geração alternativa de renda para as famílias com cursos de artesanato e culinária. Quase 70 mulheres já participam.

Outra entidade focada na formação e apoio a famí-

Daniella Sasaki/Especial para o CB/7.4.05



A ONG CASA AZUL DESENVOLVE DIVERSOS TRABALHOS, INCLUSIVE A MANUTENÇÃO DE CRECHES PARA CRIANÇAS DA CIDADE

lias carentes é o Vida & Juventude. Formado em 1998, o grupo se destaca no combate a um mal moderno comum, mas normalmente ignorado em comunidades pobres: a depressão feminina. "Muitas famílias de Samambaia são sustentadas unicamente pela mulher. O que fazemos é criar um aparato de ações que as ajudem a enfrentar essa batalha", explica uma das idealizadoras da entidade, a educadora Jussara Seidel.

No grupo Mulheres, Cultura e Cidadania, mães de Samambaia fazem terapia comunitária, sempre ministrada por um psicólogo ou terapeuta comunitário. "Todas as pessoas são ouvidas e, a cada encontro, um tema é discutido profundamente", explica Jussara. Ela conta que já aconteceram casos de pessoas que tentaram suicídio e depois conseguiram sair da depressão com a ajuda do grupo. Além desse trabalho, o Vida & Juventude promove formação de teatro para jovens e o G.R.E.V.E., Grupo de Estudo para o Vestibular, que, com o trabalho de professores voluntários, ajuda estudantes.

No Grupo de Apoio Cívico Desbravadores, a ordem para as crianças é aprender cidadania. Idealizado pelo sargento do exército na reserva Paulo Erôncio, o Desbravadores está mudando o conceito de vida em comunidade para mais 400 crianças de Samambaia. A idéia de Erôncio é simples: mostrar a importância do respeito às autoridades, aos símbolos nacionais e ao patrimônio público. Além de ensiná-los noções de primeiros socorros, conduta no trânsito e reconhecimento de incêndio.

"Criamos consciência e afastamos as crianças e os adolescentes de problemas comuns na comunidade, como drogas e desemprego", avalia o idealizador. "Eles deixam de depredar a escola e muitos que queriam ser bandidos passam a sonhar em ser policiais. As famílias agradecem", comemora.

ASSISTÊNCIA SOCIAL CASA AZUL: 359-2095
VIDA & JUVENTUDE: 323-1954/ 358-5191
GAC DESBRAVADORES: 358-0252